

MEMÓRIAS: ASPECTO MARCANTE NA OBRA “O QUINZE”, DE RACHEL DE QUEIROZ

Edilaine da Silva Freitas (UENF)

edilainefreitas_21@hotmail.com

Elisângela Ferreira Gomes Dornelas (UENF)

elisangeladornellas@hotmail.com

Roberta Santana Barroso (UENF)

robertasbf@hotmail.com

Clodoaldo Sanches Fofano (UENF)

clodoaldosanches@yahoo.com.br

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinafff@gmail.com

O presente estudo tem o objetivo evidenciar, por meio de análise, as memórias de Rachel de Queiroz presentes na obra “O Quinze” e o entrelaçar de sua vida com a da personagem, Conceição. Tal abordagem salienta os aspectos marcantes de vida da escritora, assim como o destaque de sua autoria na segunda fase modernista. O período em questão foi de grandes mudanças e de conquistas, em especial, dentro do meio literário, onde as mulheres passam a ter seus textos reconhecidos. Isso representou um grande avanço e trouxe reflexo direto na composição do enredo e na construção das personagens dos romances, de forma que demonstrou amadurecimento das conquistas da primeira fase. Este estudo é metodologicamente estruturado por uma pesquisa bibliográfica de base qualitativa, composta de fontes teóricas que embasam a discussão do tema abordado. Constatou-se que a divulgação da autoria feminina tornou-se possível a partir do advento do modernismo, além de evidenciar a presença das memórias de Rachel no romance em análise. Sendo assim, o trabalho é relevante, pois apresenta o romance na perspectiva modernista, regionalista, de forma que expõe as características que relaciona o período literário à obra e à autora.

Palavras-chave: Memórias. Modernismo. Autoria feminina. Rachel de Queiroz.